
Espaços Colaborativos Virtuais: A Colaboração como Estratégia Pedagógica

Daniela Karine Ramos

Programa de Pós-graduação em Educação - Universidade Federal de Santa Catarina
Caixa Postal 246 - 88040-900 - Florianópolis - SC - Brasil

daniela@ilog.com.br

Abstract. *This paper presents contribution on experiences of collaboration on the distance, starting with the contribution as a didactic resource that has as its support the communication and the interaction. In this context, it became necessary to board learning theories and the approach on the technologies communication contributions to understand the contribution while interaction, communication and mediation to build nets of knowledge and interconnections between people, and information aiming to make the process of education more efficient and pleasant for the apprentice. Two experiences of long-distance education are presented with focus on the contribution occurred on both, approaching both technological and metodological aspects.*

Resumo. *Este trabalho aborda experiências de colaboração à distância, compreendendo a colaboração como um recurso didático que tem como suporte a comunicação e a interação. Neste sentido, torna-se indispensável a abordagem de teorias da aprendizagem e o enfoque sobre as contribuições das tecnologias da comunicação para compreender a colaboração enquanto interação, comunicação e mediação para formar redes de conhecimento e interconexões entre pessoas e informações visando tornar o processo de ensino e aprendizagem mais eficiente e agradável para o aprendiz. São apresentadas duas experiências de educação à distância focando a colaboração ocorrida em ambas, abordando tanto os aspectos tecnológicos como metodológicos. Estas experiências de colaboração ocorridas a distância utilizaram dois ambientes virtuais de aprendizagem distintos que ofereceram ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas combinadas com as estratégias pedagógicas. Nestes espaços de interação foi possível expressar sentimentos, expectativas, trocar informações e criar conhecimentos. Para que a colaboração ocorra é preciso oferecer condições técnicas para isso, abrir espaços colaborativos, propor atividades desafiantes que propiciem o trabalho em grupo e prever no planejamento estas atividades. O professor assume papel ativo neste processo, precisa motivar os alunos “chamando” e valorizando suas interações, gerenciar as atividades de colaboração, bem como prever, planejar, organizar e mobilizar os aprendizes para as ações envolvidas no movimento de colaboração. Este trabalho aponta algumas possibilidades, estratégias e resultados obtidos a partir de movimento de colaboração entre indivíduos para a produção e construção de saberes, habilidades e sentidos.*